

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Cazeta de Notícias Class.: 100
Data 15 de Março de 1984 Pg.: _____

190 DEMARCAÇÃO DE RESERVAS

O presidente do BNDES, Jorge Lins Freire, assinou contrato de colaboração financeira a fundo perdido com a Funai, no valor de Cr\$ 1,5 bilhão, para a realização de trabalhos de demarcação, identificação e regularização de terras indígenas em 120 regiões divididas por 19 Estados. Os recursos são do Finsocial e beneficiarão uma área superior a 700 mil hectares.

Também o BNH anunciou a liberação de Cr\$ 500 milhões para o programa Pró-Taba, destinado à construção de casas para populações indígenas. Esse programa vinha sendo muito criticado, pois desde que foi criado em abril do ano passado, nenhuma verba foi liberada. A primeira parcela será aplicada na reserva Guarita, dos índios calcangues, do Rio Grande

do Sul — onde o projeto prevê a construção de 450 casas —, e na área de Palmeira dos índios, em Alagoas, num total de cem casas.

"A BOMBA"

O sertanista Apoena Meirelles, ao comentar os conflitos entre três mil índios palmarí, jamamadi e juma, seringueiros e colonos, disse que o problema deveria ser encarado pela 1.ª Delegacia da Funai, localizada em Manaus, "mas a bomba acaba estourando na minha mão". O sertanista, que há 18 meses deixou a Fundação, para administrar uma empresa ligada à revenda de pneus, explicou ter voltado ao trabalho com os índios "porque sua situação está ruim e a tendência é ficar pior com o arrocho financeiro por que a Nação passa".